



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o 16º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluimos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A **humildade tem consigo a arte de escutar e atrair a partilha de experiências. Enquanto que a soberba, assim como emudece, também gera repulsa. O que torna possível sair das veredas das guerras, não somente entre nações, é traçar um caminho de paz onde somente se torna admissível pelo diálogo, pois tem consigo a vertente da escuta. Este é o tempo favorável para sentar-se e ouvir o Senhor, para discernir o que é mais importante e edificante. Ajudemos outros a escutar Jesus. É provável que Marta quisesse a ajuda de Maria, para também estar com Jesus.**

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

20/07/2025 – 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Gn 18,1-10a)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹ o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ² Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³ E disse: "Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴ Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵ Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo". Eles responderam: "Faze como disseste". ⁶ Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: "Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os". ⁷ Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸ A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹ E eles lhe perguntaram: "Onde está Sara, tua mulher?" "Está na tenda", respondeu ele. ^{10a} E um deles disse: "Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 14 (15): Senhor, quem morará em vossa casa?

1. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.
2. Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.
3. Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

SEGUNDA LEITURA (CI 1,24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ²⁴ Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵ A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶ o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷ A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸ Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 10,38-42)

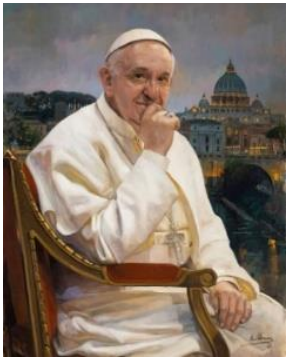
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes! (Lc 8,15)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, ³⁸ Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹ Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰ Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" ⁴¹ O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴² Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 10,38-42
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Amados irmãos e irmãs!

No Evangelho de hoje o evangelista Lucas narra acerca de Jesus que, enquanto está a caminho rumo a Jerusalém, entra numa aldeia e é acolhido na casa de duas irmãs: Marta e Maria (cf. Lc 10, 38-42). Ambas oferecem acolhimento ao Senhor, mas fazem-no de maneiras diferentes. Maria senta-se aos pés de Jesus e ouve a sua palavra (cf. v. 39), enquanto que Marta estava ocupada com todo o trabalho da casa; e a um certo ponto diz a Jesus: «Senhor, não te importas que a minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe, pois, que me ajude» (v. 40). E Jesus responde: «Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada» (vv. 41-42).

No seu afadigar-se e cansar-se, Marta corre o risco de esquecer — e é este o problema — o mais importante, ou seja, a presença do hóspede, que neste caso era Jesus. Esquece-se da presença do hóspede. E o hóspede não deve ser simplesmente servido, alimentado, cuidado de todos os modos. É necessário sobretudo que seja ouvido. Recordai-vos bem desta palavra: ouvir! Porque o hóspede deve ser acolhido como pessoa, com a sua história, com o seu coração rico de sentimentos e de pensamentos, de modo que se possa sentir deveras em família. Mas se tu acolheres um hóspede em tua casa e continuares a desempenhar as tuas tarefas, mandas que se sente ali, tu e ele calados, é como se fosse de pedra: o hóspede de pedra. Não. O hóspede deve ser ouvido. Sem dúvida, a resposta que Jesus dá a Marta — quando lhe diz que uma só coisa é importante — encontra o seu significado pleno em referência à escuta da palavra do próprio Jesus, aquela palavra que ilumina e ampara tudo aquilo que somos e fazemos. Se vamos rezar — por exemplo — diante do Crucifixo, e falamos, falamos, falamos e depois vamos embora, não ouvimos Jesus! Não deixamos que ele fale ao nosso coração. Ouvir: esta é a palavra-chave. Não vos esqueçais! E não devemos esquecer que na casa de Marta e Maria, Jesus, antes de ser Senhor e Mestre, é peregrino e hóspede. Por conseguinte, a sua resposta tem este primeiro e mais imediato significado: «Marta, Marta, porque te cansas tanto a fazer coisas para o teu hóspede a ponto de esquecer a sua presença? — o hóspede de pedra! — Para o receber não são necessárias muitas coisas; aliás, é necessária uma só: ouvi-lo — eis a palavra: ouvi-lo — demonstrar-lhe uma atitude fraterna, de modo que se sinta em família, e não numa hospedaria provisória».

Entendida deste modo, a hospitalidade, que é uma das obras de misericórdia, parece ser deveras uma virtude humana e cristã, uma virtude que no mundo de hoje arrisca ser descuidada. Com efeito, multiplicam-se as casas de internação e os lares, mas nem sempre nestes ambientes é praticada uma hospitalidade real. Dá-se vida a várias instituições que assistem a muitas formas de doença, de solidão, de marginalização, mas diminui a probabilidade para quem é estrangeiro, marginalizado e excluído de encontrar alguém disposto a ouvi-lo: porque é estrangeiro, refugiado, migrante, ouvir aquela história dolorosa. Até na própria casa, entre os familiares, pode acontecer que se encontrem mais facilmente serviços e cuidados de vários gêneros em vez da escuta e acolhimento.

Hoje, andamos totalmente ocupados, com frenesi, com tantos problemas — alguns dos quais não importantes — que deixamos de ter a capacidade de ouvir. Andamos continuamente atarefados e assim não temos tempo para ouvir. E eu gostaria de vos perguntar, de vos apresentar uma questão, cada qual responda no seu coração: tu, marido, tens tempo para ouvir a tua esposa? E tu, esposa, tens tempo para ouvir o teu marido? Vós, pais, «perdeis» tempo a ouvir os vossos filhos? Ou os vossos avós, os idosos? — «Mas os avós dizem sempre as mesmas coisas, são tediosos...» — Mas têm necessidade de ser ouvidos! Ouvir. Peço-vos que aprendais a ouvir e a dedicar tempo à escuta. Na capacidade da escuta está a raiz da paz.

A Virgem Maria, Mãe da escuta e do serviço solícito, nos ensine a ser acolhedores e hospitaleiros para com os nossos irmãos e as nossas irmãs.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 17 de julho de 2016.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 10,38-42
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O Evangelho de hoje é exclusivo de Lucas. A história passa-se numa casa de família onde vivem duas irmãs: Marta e Maria. [...] Essas irmãs são referidas em Jo 12,1-12 como irmãs de Lázaro, aquele que Jesus ressuscitou dos mortos (cf. Jo 11,44). No Evangelho de João, o lugar de residência desta família amiga de Jesus é Betânia.

Em Lucas, Jesus é recebido na casa por Marta. A narração não faz qualquer referência aos discípulos e ao grupo de mulheres que vêm com Jesus desde a Galileia e que se dirigem com Ele para Jerusalém. Lucas pretende fazer incidir o foco apenas sobre Jesus e as mulheres daquela casa. [...]

É um quadro pouco ortodoxo, pois no mundo judaico era extremamente difícil que um “mestre” aceitasse uma mulher no seu grupo de discípulos. [...] As mulheres, que na sociedade judaica tinha um estatuto de subalternidade, na comunidade do Reino são discípulas de pleno direito.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

«Uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria». Se o nosso coração é o lugar onde Cristo habita, é preciso que nele habitem estas duas mulheres: uma que se senta aos pés de Jesus para O escutar, outra que trata de O alimentar. Enquanto Cristo for, neste mundo, pobre, sujeito à fome, à sede, à tentação, será preciso que estas duas mulheres habitem a mesma casa, que no mesmo coração coexistam estas duas atividades. [...]

Assim, durante esta vida de labor e de misérias, é preciso que Marta habite em vossa casa. [...] Enquanto precisarmos de comer e de beber, teremos também de dominar a nossa carne ou o nosso corpo pela vigília, pelo jejum e pelo trabalho.; é essa a parte que compete a Marta. Mas é preciso que em nós esteja também presente Maria, a ação espiritual. Porque não temos de nos dedicar constantemente aos exercícios corporais; temos também de repousar e saborear como é suave o Senhor, sentando-nos para isso aos pés de Jesus e escutar a sua Palavra.

Amigos, não negligencieis Maria por Marta, nem Marta por Maria! Se negligenciais Marta, quem servirá Jesus? Se negligenciais Maria, de que vos servirá a visita de Jesus, uma vez que não Lhe saboreais a doçura?

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

No Evangelho segundo Lucas, o episódio da hospitalidade concedida a Jesus por Marta e Maria. Estas duas irmãs, na história da espiritualidade cristã, foram entendidas como figuras simbólicas referidas, respectivamente, à ação e à contemplação: Marta está ocupadíssima nos trabalhos da casa, ao passo que Maria está sentada aos pés de Jesus para ouvir a Sua palavra. Podemos tirar deste texto evangélico, duas lições. Primeiramente, note-se a frase final de Jesus: "Maria escolheu a melhor parte que não Lhe será tirada". Sublinha assim, com energia, o valor fundamental e insubstituível que, para a nossa existência, tem a audição da Palavra de Deus: deve ser o nosso constante ponto de referência, a nossa luz e a nossa força. Mas é necessário escutá-la. [...] Mas há uma segunda lição para aprender; e é que não devemos nunca ver contraste entre a ação e a contemplação. De fato, lemos no Evangelho que foi "Marta" (e não Maria) quem recebeu Jesus "na sua casa".

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Santo Aelredo de Rievaulx (1110-1167), monge cisterciense

Contemplação: <https://www.vatican.va> – São João Paulo II, Papa, homília em 20 de julho de 1980



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

A Liturgia de hoje nos convida a refletir sobre a **hospitalidade** e o **acolhimento**. Toda vez que nos reunimos para celebrar a Eucaristia, o Senhor nos acolhe como hóspedes em sua casa e nos oferece a "*melhor parte*": a sua Palavra e o Pão da vida. As leituras apresentam pessoas, que acolheram o Senhor...

Na 1ª Leitura (Gn 18,1-10a), Abraão acolhe os mensageiros de Deus. Abraão está sentado à porta de sua tenda em Mambré, atento a quem passa e disposto a repartir com ele, de forma gratuita, aquilo que tem de melhor... Ao ver três homens, que se

aproximam, o Patriarca corre ao encontro deles e oferece-lhes com insistência hospedagem.

No final da refeição, como recompensa pela generosa hospitalidade, recebe a promessa de um filho, na idade avançada de Abraão e Sara. Era o que mais desejava na vida... Seria o herdeiro das Promessas... Antiga tradição cristã viu nestes três personagens, dos quais só um fala, misteriosa figura da Trindade...

* Somos peregrinos procurando pousada no coração das pessoas. O próprio Deus que nos pede um pouco do nosso tempo.

Na 2ª Leitura (Cl 1,24-28), Paulo apresenta o próprio exemplo: acolheu em sua vida Cristo, que deu sentido à sua vida e sua missão: "*É Cristo crucificado que vive em mim*". Missão do ministro é acolher o povo em seu coração para que se sinta acolhido, amado e valorizado.

* As pessoas não procuram tanto na Igreja uma boa organização, mas serem ouvidas e receberem palavras que comuniquem o Amor de Deus.

No Evangelho (Lc 10,38-42), Marta e Maria acolhem Jesus em sua casa. Marta preocupa-se com os trabalhos para acolher bem o visitante em sua casa. Maria, ao contrário, senta-se aos pés do Mestre (posição típica de um discípulo diante do seu Mestre) e acolhe a Palavra de Jesus em seu coração.

Duas formas sinceras de acolher..., mas diante da reclamação de Marta, Jesus afirma que a atitude de Maria lhe era mais agradável. A escuta da sua palavra é o ponto de partida na caminhada da fé.

* Durante o diálogo Maria permanece em silêncio, sinal de meditação e interiorização da Palavra de Deus.

A Hospitalidade é um gesto sagrado desde o Antigo Testamento... Não é só abrir a porta da casa, mas é também abrir os ouvidos e o coração, para dar a nossa atenção àquele que veio ao nosso encontro.

- Marta acolhe em sua casa um **Amigo** muito querido...

- Maria acolhe o **Mestre** que tem palavras de Vida...

- Paulo hospeda o **Redentor**, que redime todos os homens...

- Abraão acolhe naqueles viajantes o próprio **Deus**...

Quem são as Martas e Marias, hoje?

- **Na Vida Prática:** Você valoriza mais... as pessoas, ou as coisas, os trabalhos, a casa, os negócios?

- **Na Família...**

→ Você, esposa, costuma acolher com carinho, com atenção e com sorriso a chegada do esposo ou o seu filho que retorna da escola?

→ Você, marido, escuta com interesse, sua esposa que deseja lhe contar como foi o dia?

→ E você, jovem, sabe dar a devida atenção a seus pais?

→ **Na Comunidade...** Você se satisfaz em apenas "fazer coisas"? Encontra tempo para "sentar aos pés de Jesus e escutar a sua palavra"?

* Fato decisivo para ser "Discípulo" de Cristo, é estar disposto a escutar a sua Palavra...

→ **Na Sociedade...** Você tem tempo para parar e escutar os que chegam até você, reconhecendo neles a voz de Cristo (ou a visita de Deus)? Ou apenas se contenta em oferecer "coisas"?

→ **Na Ação Pastoral...** como servimos a Deus? O Evangelho nos mostra dois modos: como Marta e Maria... Damos o devido tempo entre Ação e Contemplação, Trabalho e Oração...

* Ação, sem escuta da Palavra de Deus, torna-se vazia... E Oração, sem ação, é estéril e alienante... Nossa atitude não seja apenas a de Marta, nem apenas a de Maria..., mas a de Marta e de Maria, juntas, se completando em nós... Cristo ainda hoje continua nos advertindo: "*Marta, Marta...*" *Cristo continua ainda hoje batendo à nossa porta*. Sua voz tem inúmeros timbres.

Procuremos reconhecê-la e abrir a porta sem fazê-lo esperar. Para acolher Jesus, devemos encontrar tempo para nos sentar a seus pés, escutá-lo e escutar os outros; tempo para rezar; tempo para servir; um coração pronto e disponível.

A Conferência de Aparecida fala em "gastar mais tempo" para escutar as pessoas... O que poderíamos fazer nesse sentido?

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 20/07/2025 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, a este encontro de irmãos e irmãs! Aqui somos acolhidos pelo Pai, como hóspedes em sua casa. Como fiéis discípulos e discípulas, sentemo-nos aos pés de Jesus e, em nossas vidas, tornemo-nos mais atentos e sensíveis a todos os irmãos e irmãs. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): A Liturgia deste 16º domingo do tempo comum nos convida a refletir sobre o dom da hospitalidade e do acolhimento. Como nos recorda a Carta aos Hebreus: "Não negligencieis a hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saber, hospedaram anjos" (Hb 13,2). Mas há mais: ao acolhermos bem o próximo, acolhemos o próprio Cristo.

ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança à misericórdia do Pai. *(Silêncio)*

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...!**

Pr.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...!**

Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...!**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Gn 18,1-10a) – Salmo 14 (15) – 2ª Leitura (Cl 1,24-28) – Evangelho (Lc 10,38-42) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, ao Senhor, doce hóspede de nossos corações, elevemos confiantes as nossas súplicas, rezando: **Visitai-nos, Senhor, com vosso amor!**

– Senhor, justo e compassivo, orientai a vossa Igreja para seja sempre aberta e acolhedora, aberta para a escuta e a fraternidade, atenta e perseverante na unidade como Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, rico em misericórdia, confortai quem perdeu entes queridos recentemente e recompensai com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs (nomes). Que descansem na vossa paz e na luz de Cristo que nunca se extingue, rezemos.

Pr.: Senhor nosso Deus, escutai com bondade as preces do vosso povo, e acolhei as suas súplicas que hoje vos apresentamos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém!**

OFERTAS: Manifestemos nossa gratidão pelo que somos e temos, partilhando nossas ofertas e nosso dízimo. Cantemos.

Pr.: Fazei, Senhor, que tudo o que ofertamos em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver com olhar atento às necessidades dos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **/// Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! **/// Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelo vosso amor e pela vossa força criadora. Fizestes todas as coisas, nos criastes à vossa imagem e semelhança e nos confiastes toda a criação. Mesmo perdendo vossa amizade pelo nosso pecado, viestes ao nosso encontro com amor e bondade.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pr.: Vivendo entre nós, vosso Filho anunciou a Boa Nova aos pobres, libertou os oprimidos, consolou os tristes, curou os doentes e garantiu vida plena a todos os que o seguissem no caminho da Cruz redentora.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus Criador e Pai, porque, pela força do Espírito Santo, nos reunistes como assembleia celebrante para renovar nossa esperança, aumentar a nossa fé e reanimar na vivência do amor e da caridade.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, Pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

Ass: Bendito seja Deus para sempre!

Pr: Acolhei benigno, ó Deus, nossa oração de louvor e de súplica, feita por aquele que nos ensinou a colocar em vós toda nossa vida, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Recebamos, agora, o Corpo de Cristo, com a mesma devoção com que Maria estava aos seus pés, ouvindo sua Palavra, e com a disposição de Marta em trabalhar pela solidariedade para com nossos irmãos e irmãs. Canto de Comunhão.

Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que acolhem com amor a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs, “possuímos uma liberdade que nenhuma dificuldade pode tirar-nos: a de amar e rezar. Todos, sempre, podemos amar e rezar. [...] Deixemo-nos renovar todos os dias, na oração e na Santa Missa, pelo encontro com Ele (Jesus). Transmitamos com amor a fé que vivemos na família e nos encontros quotidianos durante tantos anos: louvemos sempre a Deus pela sua benevolência, cultivemos a unidade com as pessoas que nos são caras, abramos o nosso coração aos que estão mais longe e, em particular, aos necessitados.” (Papa Leão XIV, Angelus, 26 de junho de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

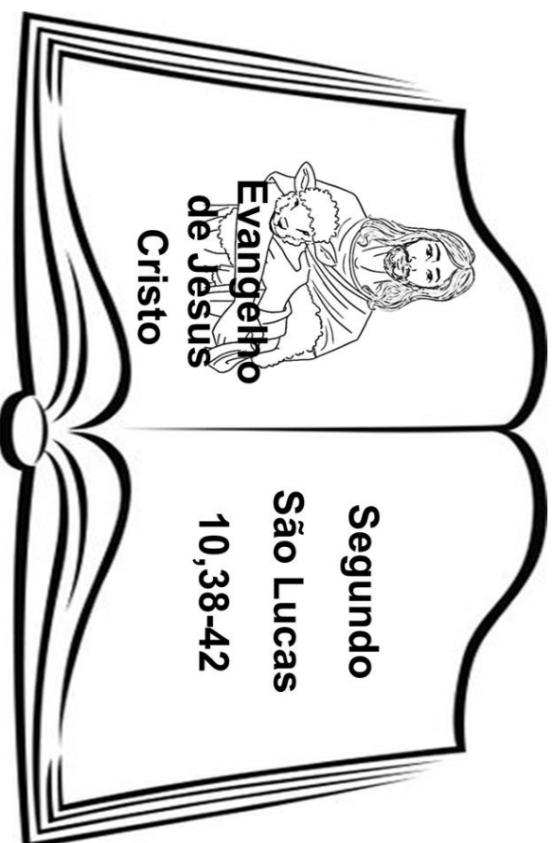
Pr.: Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, vamos em paz e que, o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 20/07/2025
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Naquele tempo, ³⁸ Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹ Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰ Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" ⁴¹ O Senhor, porém, lhe respondeu: "**Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas.** ⁴² **Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada**".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

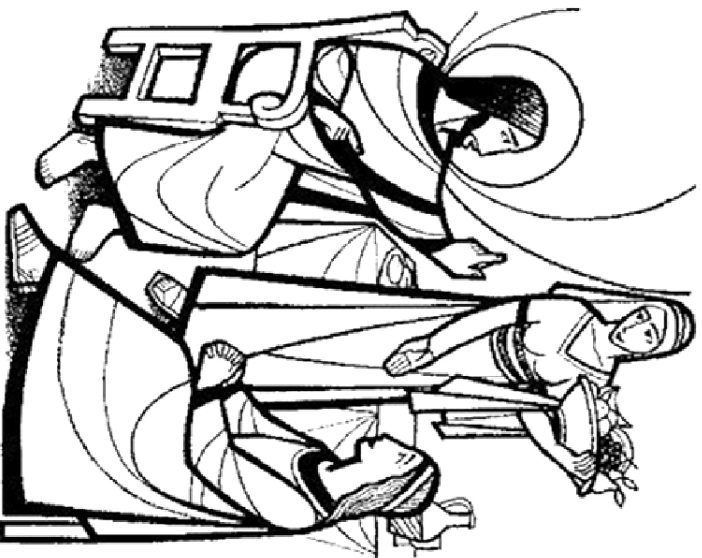
Papa Leão XIV: *Irmãos e irmãs, "possuímos uma liberdade que nenhuma dificuldade pode tirar-nos: a de amar e rezar. Todos, sempre, podemos amar e rezar. [...] Deixemo-nos renovar todos os dias, na oração e na Santa Missa, pelo encontro com Ele (Jesus). Transmitamos com amor a fé que vivemos na família e nos encontros quotidianos durante tantos anos: louvemos sempre a Deus pela sua benevolência, cultivemos a unidade com as pessoas que nos são caras, abramos o nosso coração aos que estão mais longe e, em particular, aos necessitados."* (Angelus, 26 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 20/07/2025

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,38-42) – Naquele tempo, ³⁸ Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹ Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰ Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" ⁴¹ O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴² Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: *Irmãos e irmãs, "possuímos uma liberdade que nenhuma dificuldade pode tirar-nos: a de amar e rezar. Todos, sempre, podemos amar e rezar. [...] Deixemo-nos renovar todos os dias, na oração e na Santa Missa, pelo encontro com Ele (Jesus). Transmitamos com amor a fé que vivemos na família e nos encontros quotidianos durante tantos anos: louvemos sempre a Deus pela sua benevolência, cultivemos a unidade com as pessoas que nos são caras, abramos o nosso coração aos que estão mais longe e, em particular, aos necessitados."* (Angelus, 26 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____



CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 11,1-13 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para a reacender a chama da oração em nossos corações na certeza de que a oração é a respiração da alma pelo fato de colocarmos o nosso coração em comunhão com Deus. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (11,1-13) – ¹ Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ² Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³ Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴ e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação". ⁵ E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser:

'Amigo, empresta-me três pães, ⁶ porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷ e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; ⁸ eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹ Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰ Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹ Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹² Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" **Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Os discípulos já sabiam rezar, recitando as fórmulas da tradição judaica, mas queriam poder viver também eles a mesma "qualidade" da oração de Jesus. Porque puderam constatar que a oração era uma dimensão essencial na vida do seu Mestre, com efeito cada uma das suas ações importante é caracterizada por prolongadas pausas de oração. Além disso, ficavam fascinados porque viam que Ele não orava como os outros mestres da época, mas que a sua oração era um vínculo íntimo com o Pai, a ponto que desejavam participar destes momentos de união com Deus, a fim de saborear plenamente a sua doçura. Assim, um dia, esperam que Jesus termine a sua oração, num lugar isolado, e depois pedem-lhe: «Senhor, ensina-nos a rezar» (v. 1).

Ao responder ao pedido explícito dos discípulos, Jesus não dá uma definição abstrata de oração, nem ensina uma técnica eficaz para orar e "obter" algo. Ao contrário, convida os seus seguidores a experimentar a oração, colocando-os diretamente em comunicação com o Pai, suscitando neles a nostalgia por uma relação pessoal com Deus, com o Pai. Eis a novidade da oração cristã! É um diálogo entre pessoas que se amam, um diálogo baseado na confiança, sustentado pela escuta e aberto ao compromisso solidário. É um diálogo do Filho com o Pai, um diálogo entre filhos e Pai. Esta é a oração cristã.

Portanto, Ele confia-lhes a oração do “Pai-Nosso”, talvez o dom mais precioso que o Mestre divino nos tenha deixado na sua missão terrena. Depois de nos ter revelado o seu mistério de Filho e irmão, com aquela oração Jesus faz-nos penetrar na paternidade de Deus; gostaria de frisar que quando Jesus nos ensina o Pai-Nosso faz-nos entrar na paternidade de Deus e indica-nos o caminho para entrarmos em diálogo orante e direto com Ele, através da vereda da confiança filial. Um diálogo entre o pai e o seu filho, do filho com o pai. O que pedimos para nós no “Pai-Nosso” já está totalmente realizado no Filho Unigénito: a santificação do Nome, a vinda do Reino, o dom do pão, do perdão e da libertação do mal. Enquanto pedimos, abrimos as mãos para receber. Recebemos os dons que o Pai nos mostrou no Filho. A oração que o Senhor nos ensinou é a síntese de todas as orações, e nós dirigimo-la ao Pai sempre em comunhão com os irmãos. Pode acontecer que na oração haja distrações, mas muitas vezes sentimos o desejo de nos determos na primeira palavra: “Pai” e sentir esta paternidade no nosso coração.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (1936-2025), *Angelus*, 28 de julho de 2019.

REZANDO COM O SALMO 137(138)

Todos: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

Leitor 1: Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Todos: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

Leitor 2: Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

Todos: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

Leitor 3: Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio. e haveis de me salvar com vossa destra.

Todos: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

Leitor 4: Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

Todos: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

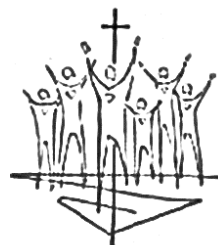
Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

Anim.: Anunciando a alegria do Evangelho, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 21/07 – 2ª feira

Ex 14,5-18 / Ex 15,1-6 / Mt 12,38-42

Dia 22/07 – 3ª feira

Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63) / Jo 20,1-2.11-18

Dia 23/07 – 4ª feira

Ex 16,1-5.9-15 / Sl 77(78) / Mt 13,1-9

Dia 24/07 – 5ª feira

Ex 19,1-2.9-11.16-20b / Dn 3,52-57 / Mt 13,10-17

Dia 25/07 – 6ª feira

2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28

Dia 26/07 – Sábado

Eccl 44,1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13,16-17

(Santos Joaquim e Ana, pais da Bem-aventurada Virgem Maria)

Dia 27/07 – 17º Domingo do Tempo Comum – Ano C

Gn 18,20-32 / Sl 137(138) / Cl 2,12-14 / Lc 11,1-13

